

Debate inédito sobre futuro dos Profissionais de Saúde

Evento reúne no Algarve três Presidentes de Ordens Profissionais (Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos) e Diretores dos cursos Universitários de Saúde da região Algarvia

Lisboa, 9 de dezembro de 2014

A **Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde (FSNS)** vai realizar no próximo dia 16 de dezembro, um debate sobre o futuro dos profissionais de Saúde, com particular destaque para a realidade Algarvia.

Estarão em diálogo os três presidentes das secções distritais/regionais da Ordem dos Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros, com a Universidade local - Diretores dos Cursos de Medicina, Ciências Farmacêuticas e Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve (UAlg).

Nos últimos anos tem-se verificado uma tendência para a saída de capital humano do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os grupos privados ou emigração. Segundo a Ordem dos Enfermeiros o número dos seus profissionais que pediram para trabalhar no estrangeiro quase quadruplicou nos últimos anos. A Ordem dos Médicos refere que houve um aumento do pedido de emigração de 190 profissionais médicos em 2009 para 650 em 2012. Estima-se que em 2015 não haja capacidade formativa para todos os recém-formados em Medicina, o que poderá implicar uma nova realidade de desemprego médico em Portugal. Segundo um inquérito realizado em 2013 pelo observatório da empregabilidade do sector farmacêutico, cerca de 80% dos novos farmacêuticos demonstraram dificuldade em encontrar trabalho regular no fim do curso. A Ordem dos Farmacêuticos revelou que 260 profissionais comunicaram nesse ano situação de desemprego e 267 emigraram, numa profissão que até 2011 revelava uma taxa de empregabilidade de 100%.

Estima-se que estes números continuem a subir, ao mesmo tempo que algumas regiões têm particulares dificuldades em cativar profissionais para os seus serviços de saúde.

No Centro Hospitalar do Algarve, em 2014 abriram 102 vagas para especialistas médicos, no entanto foram poucos os interessados nesses contratos. Ao mesmo tempo há muitos profissionais de saúde a abandonar o SNS devido à deterioração das condições de trabalho, sendo por isso esta uma região onde é particularmente importante debater esta realidade profissional.

O debate será **realizado dia 16 de dezembro, terça-feira com início às 17h30min no Anfiteatro Verde, do Campus de Gambelas – Universidade do Algarve.**

Neste evento **será também apresentado pelo presidente da Fundação, Professor Constantino Sakellarides e Dr. José Aranda da Silva o Livro “Serviço Nacional de Saúde - para uma conversa construtiva”, da Fundação para a Saúde.**

Sobre a FSNS:

A FSNS é uma iniciativa de cidadania responsável, independente de qualquer outra entidade pública ou privada, devendo no entanto trabalhar em estreita colaboração com as autoridades de saúde, para assegurar o bom exercício da sua missão.

Missão

A FSNS promove e apoia a inovação no SNS e ajuda a divulgá-la no espaço nacional e internacional.

A FSNS promove e apoia uma maior literacia da população portuguesa sobre a melhor forma de utilizar, tirar proveito e ajudar no desenvolvimento do seu SNS.

A FSNS advoga a necessidade de apoiar o desenvolvimento do SNS e recolhe, junto da sociedade civil, contribuições materiais extraordinárias para esse fim, particularmente em períodos de emergência económica e financeira

Para mais contactos:

Luis Castelo-Branco

e-mail: luismocb@hotmail.com tlm:918288881

Professor Constantino Sakellarides (Presidente da FSNS)

e-mail: Sak@ensp.unl.pt

Dr. José Aranda da Silva (Direção da FSNS)

e-mail: josearandasilva@gmail.com